

Radares móveis retornam hoje às ruas de Canoas

Equipamentos estarão em vias como Farroupilha e Guilherme Schell

Canoas – A partir desta quinta-feira (29), os agentes de trânsito retomarão o uso de radares móveis em algumas ruas e avenidas de Canoas. O anúncio da volta do controle de velocidade por meio dos equipamentos havia sido feito no início do ano, pelo secretário municipal de Mobilidade Urbana, Marcos Melchior Júnior.

A decisão veio após estudo que apontou o aumento dos acidentes com lesões nas ruas e avenidas de Canoas.

Em números, houve o aumento de quase 20% nas ocorrências em 2025. Os acidentes saltaram de 6.374 ocorrências em 2024 para 7.610 sinistros no ano passado.

Melchior ressalta que a medida tem como único objetivo salvar vidas. “Nós conseguimos chegar a um padrão ONU de segurança pública para a cidade, mas tivemos quatro mortes no trânsito somente no mês passado [dezembro]”, explica o secretário.

A medida, portanto, é educativa, classifica Melchior, visto que a redução da velocidade devido à presença dos radares é uma forma de coibir quem pisa fundo no acelerador.

“Os estudos mostram que a velocidade é o principal fator para mortes ou para lesões no trânsito”, reforça. “A gente quer proteger vidas, então aquela pessoa que anda correto, que faz tudo certo, vai agradecer a fiscalização.”

O retorno da fiscalização com radares está atrelado à preocupação com a violên-

cia no trânsito. Logo, a ideia é que os equipamentos sejam utilizados nas vias com mais ocorrências graves.

Assim, a Avenida Boqueirão deve passar a ser mais vigiada, já que, à parte o trecho de Canoas da BR-116, liderou o ranking dos acidentes em vias urbanas com 399 acidentes. Foram 76 com lesão e duas mortes em 2025.

As avenidas Guilherme Schell, Santos Ferreira, Farroupilha também entrarão na mira dos radares, bem como a movimentada Rua Sezefredo Azambuja Vieira, cujo fluxo aumentou muito nos últimos anos.

O trabalho em desenvolvimento, destaca o secretário, não deve ser enquadrado como “indústria da multa”. Pelo contrário, ele argumenta que já está na hora de se pensar em vidas salvas da imprudência dos condutores.

“Muito se diz dos números de atuações que são feitas, mas pouco se fala que cada pessoa que a gente consegue salvar ao tirar um motorista embriagado e imprudente do trânsito”, observa o secretário. “Há pessoas que chegam em casa seguras devido ao nosso trabalho. É uma mãe que vai ter o filho para dar um abraço, é uma criança que vai atravessar com segurança na faixa de pedestre”, aponta.

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran), através da resolução 798 permite que sejam fiscalizadas, com radar móvel, apenas as vias regulamentadas com velocidade a partir de 60 km/h.



Melchior



PAULO PIRES/GES/ARQ

Radars estarão em vias como a Avenida Guilherme Schell

+ Onde vão estar

- Avenida Farroupilha
- Avenida Boqueirão
- Avenida Sezefredo Azambuja Vieira

- Avenida Guilherme Schell
- Avenida Açucena
- Avenida das Canoas

Ranking das dez vias com mais ocorrências em 2025

- BR-116 – 500
- Avenida Getúlio Vargas – 464
- Avenida Boqueirão – 399
- Avenida Farroupilha – 300
- Avenida Santos Ferreira – 286
- Avenida Guilherme Schell – 251
- Avenida Rio Grande do Sul – 173
- Avenida do Nazário – 155
- Avenida Inconfidência – 148
- Avenida Doutor Barcelos – 141

Acidentes nos últimos cinco anos

2021	5.524
2022	6.031
2023	6.369
2024	6.374
2025	7.610

Fonte: Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana de Canoas



Para ler outras matérias, acesse abcmas.com.br/canoas

Reclamações sobre como está o Calçadão

Canoas – Considerado o coração do comércio de Canoas, o Calçadão apresenta sinais de má conservação. Quem circula e trabalha na região reclama da falta de manutenção do ambiente, com bancos danificados, pichações, muito alto em canteiros, mau cheiro e sujeira. O cenário é apontado pelos frequentadores como pouco atrativo para a população e os negócios.

A aguardada revitalização do local segue sem previsão para acontecer. A Prefeitura afirma que está mobilizada para captar verbas para a obra, que

também deve contemplar o rebaixamento da rede elétrica do local. Contudo, reparos emergenciais devem ser realizados após um levantamento de demandas.

“Está muito abandonado. Não tem nada de atrativo no Calçadão de Canoas. Percebo que as pessoas passam para trabalhar ou pagar conta. Não tem um quiosque, nada que chame a atenção. Os centros de outras cidades são bem cuidados. Por que o nosso tem que ser assim?”, reclama a auxiliar de limpeza Rosane Maria Casagrande, 61 anos. **(Tais Forgeirini)**



PAULO PIRES/GES

Comerciantes reclamam das pichações no espaço

+ “Tem coisas que poderiam melhorar”

Para o comerciante Carlos Machado da Silveira, 44, a estética e as condições de conservação do local contribuem para o afastamento dos consumidores. “Os equipamentos públicos estão velhos, danificados e sujos. Cadê a manutenção? Falta uma boa reforma com tinta e limpeza. É preciso consertar as coisas. Os bancos estão todos quebrados. As madeiras estão podres. As pessoas não conseguem nem

sentar. O emaranhado de fios nos postes também é horrível”, completa.

“Depois da enchente, ficou um sentimento de que as coisas são mais difíceis. Passo diariamente pelo Calçadão. Não está tão sujo, mas tem coisas que poderiam melhorar para deixar o ambiente mais bonito. Eu gosto do Calçadão. Acho que parte do policiamento está boa. É frequente. Me sinto seguro”, pontua o músico e tatuador Vinícius Akio, 26.

Subprefeitura Centro realiza limpeza e descarte de resíduos

A Subprefeitura Centro realizou nesta terça-feira (27) a limpeza e descarte de resíduos do Calçadão. Foi efetuada a manutenção e poda dos canteiros e a coleta de lixo no local. “Estamos realizando essa limpeza dos canteiros do Calçadão e descarte de lixo a fim de proporcionar uma Canoas melhor. A manutenção dos canteiros deixa a cidade mais bonita e limpa”, diz a subprefeita do Centro, Maria Aparecida Rodrigues.

Patrícia Oliveira de Matos, vendedora de 32 anos de um dos comércios do Calçadão, comentou a importância da limpeza. “Quanto mais o ambiente estiver limpo na frente das lojas, melhor. Vai ser bom para todos os comerciantes e ainda vai atrair mais a população.”

Fiscalização embarga obra irregular no Caju

Nova Santa Rita – A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Nova Santa Rita fez ação de fiscalização que resultou no embargo de uma obra irregular em Área de Preservação Permanente (APP), localizada na Rua Passo da Taquara, no bairro Caju. A intervenção ocorreu

após denúncia.

A operação teve apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e da Patrulha Ambiental (Patran). Durante a vistoria, os agentes constataram a existência de uma construção sendo executada às margens do Arroio Caju, sem a devi-

da autorização dos órgãos competentes, em desacordo com a legislação ambiental e urbanística vigente.

Diante da irregularidade, foi emitido documento de embargo imediato, determinando a paralisação total da obra. A medida permanecerá válida até que haja

uma definição final por parte dos órgãos responsáveis. “As APPs são áreas protegidas justamente por sua relevância ambiental. Qualquer intervenção sem autorização é passível de penalidades”, destacou a secretária de Meio Ambiente, Aline Prado.